

Ocorrência de *Leucopternis lacernulatus* (Temminck, 1827), gavião pombo pequeno (Falconiformes: Accipitridae), na Universidade do Vale do Paraíba, *campus* Urbanova, São José dos Campos, São Paulo/Brasil.

Thiago Moura dos SANTOS¹, João Gabriel CUNHA², Marcelo Henrique Mello BARREIROS³, Alberto Resende MONTEIRO⁴

^{1,2,4} Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D/ Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, CEP: 12.244-000 S.J.Campo/SP. *ago_jah@hotmail.com

³ Bolsista PCI - Projeto Gavião-Real – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA/ Av. André Araújo, 2936, Aleixo, CEP 69060-001, Manaus – AM.

Resumo – O *Leucopternis lacernulatus* endêmico das planícies litorâneas recobertas pela Mata Atlântica, se encontra em estado de extinção, juntamente com seu habitat. Na Universidade do Vale do Paraíba, *campus* Urbanova, é existentes fragmentos de Mata Atlântica que desde 2008, vem sendo realizado censo sobre a avifauna, por meio de observações diretas, em períodos alternados (matutino e vespertino). O presente trabalho tem como intuito relatar a ocorrência do *L. lacernulatus* para o *campus* em dois encontros ocasional, sobre o fragmento de mata, observando o indivíduo em voo. Em ambas as observações demonstraram ser, um indivíduo visitante que utiliza a área para forrageamento.

Palavras-chave: *Leucopternis lacernulatus*, Mata Atlântica, Conservação, Forrageamento.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Introdução

O município de São José dos Campos (SP) encontra-se localizada na região do Vale do Paraíba (23°12'S e 45°58'W), com altitude variando de 660 a 975 metros. É formada por um imenso planalto, composto por uma séria de platôs entrecostados de pequenos vales, terraços e colinas tubulares, onde se situa a parte urbana da cidade. No século passado o Vale do Paraíba foi visitado por naturalistas europeus, como San't Hillaire, que fez menção à vegetação das áreas próximas ao município e sua importância em termos de fauna e flora (Lencioni-Neto 2009 - com. pes.), constando hoje, em São José dos Campos, focos de mata variados, englobando resto de matas virgens, secundárias, ciliares e de encosta.

Essas variações de vegetação também recobrem a Universidade do Vale do Paraíba, que está localizada relativamente próxima às colinas marginais da fossa do Rio Paraíba do Sul, assentadas sobre os tabuleiros da formação São Paulo e constituídas por sedimentos do Rio Paraíba do Sul, onde encontra-se uma fauna alada, bastante interessante sob o aspecto de números de espécie, corroborando com Matsui (2008) que identificou 169 espécies de aves, o que equivale a 22,5% para o Estado de São Paulo e 30,6% se comparado ao Vale do Paraíba, demonstrando que a ornitofauna da região é bastante expressiva.

O *Leucopternis lacernulatus* endêmico das planícies litorâneas recobertas pela Mata Atlântica de baixada e suas encostas e das restingas arbóreas, sofrem sérios problemas de conservação, devido à perturbação do seu habitat, decorrente desde a chegada dos colonizadores, e atualmente ameaçada pela expansão imobiliária, que promove a irradiação das florestas costeiras e restingas (LINO, 1992; SICK 1997, SIGRIST, 2009). Diante desse, o estudo da fauna remanescente em áreas pressionadas pela urbanização é importante por vários fatores: saber quais são as espécies sobreviventes; estudar por que resistiram à pressão da presença humana e tentar compreender o porquê da extinção de outras espécies. Segundo Sick (1997) o constante censo se faz necessário para conhecer sobre a ornitofauna local.

Este trabalho tem o propósito de relatar a ocorrência de *Leucopternis lacernulatus* para o *campus* Urbanova – UNIVAP, sendo o mesmo uma espécie com problemas de conservação para o Brasil.

Matérias e Métodos

As observações foram realizadas no município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Universidade do Vale do Paraíba, *campus* Urbanova, desde o ano de 2008. Os censos são realizados pelo método de busca direta, através de binóculos 8x42, duas vezes ao

mês, em horários matutinos e vespertinos, visando conhecer os indivíduos visitante e / ou residentes, utilizando-se de constantes variações nas observações diretas e contínuas, tipo “*ad libitum*” (ALTMANN, 1974; MONTEIRO, 1992).

Resultados

Diante dos censos mensais realizados no período de 2008 a 2010, inúmeras espécies de aves foram visualizadas e registradas por meio de anotações ou registro fotográficos para o *campus* Urbanova – UNIVAP, sendo uma delas uma espécie endêmica da Mata Atlântica o *Leucopternis lacernulatus*, sendo o mesmo vulnerável para o Estado de São Paulo. O espécime foi visualizado no *campus*, duas vezes, em anos distintos, nas mesmas proximidades.

A primeira observação ocorreu em 27/03/2008 aproximadamente às 08h30min, quando ocasionalmente o indivíduo foi visualizado sobrevoando a região da Fazenda Sant’Anna do Rio Abaixo, e se deslocando para a região denominada Lago da Mata, onde não foi mais possível observar o exemplar.

O segundo encontro, com o *L. lacernulatus* ocorreu na data de 19/07/2010 aproximadamente às 10h20min, sendo o mesmo observado em voo no Banhado descendo até a região do Lago da Mata, onde o mesmo não pode ser mais observado.

Em ambas as ocasiões, o espécime foi visto apenas sobrevoando a área, sempre a observar o que se passava pela superfície, caracterizando utilizar a área para forrageamento.

Discussão

Sick (1997) caracteriza periódicos censos, pesquisa básicas e aplicadas, em uma determinada região, de modo que, se conheça toda a biodiversidade da área, pois se conhece muito pouco sobre a biologia da ornitofauna brasileira. Pesquisa na área do *campus* Urbanova, vem sendo aplicada constantemente, oferecendo assim subsídios à comunidade científica para se conhecer cada vez mais a ornitofauna do *campus* que reflete na do Vale do Paraíba.

Lencioni-Neto (2000) em seu trabalho sobre as aves do *campus* Urbanova, em cinco anos de observações, cita 156 espécies que ocorrem sobre o *campus*, Leite *et al* (2006), observou em seis meses 70 espécies em sua pesquisa, Matsui (2008) em um ano de observação, identificou 169 espécies de aves. Leite *et al* (2007), fez sua pesquisa sobre a abundância dos Falconiformes sobre as cavas de

areias, dentro do *campus* Urbanova e, relatou 9 espécie, divididas em duas famílias Accipitridae e Falconidae, entre os trabalhos dos pesquisadores supracitados, ambos não relata a ocorrência de *L. lacernulatus* na área de estudo.

A Mata Atlântica possui o histórico mais antigo de perturbação, sendo explorado desde a colonização, e é considerado o bioma brasileiro mais ameaçado, sendo o *L. lacernulatus* por se tratar de uma espécie endêmica da Mata Atlântica sofre grandes prejuízos por conta dessa degradação do seu habitat natural (LINO, 1992; SICK 1997). As consequências de degradação ambiental diante da extração de areais existente anteriormente a Univap levaram inúmeras espécies da fauna a migrar para outros locais, que lhe ofereçam condições melhores a sobrevivência, com o desenvolvimento do projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD, que vem cumprindo o propósito para melhorar a paisagem e o ambiente físico, químico e biológico, e a preservação das demais áreas da propriedade, esta estabelecendo novamente o ambiente adequado e influenciando para que a fauna e flora mais exigentes retornem e restabeleçam o equilíbrio do meio (Leite *et al* 2007; Franco, 2009).

Conclusão

Censos periódicos diante de uma única área que vem oferecer conhecimento sobre a biodiversidade do local, e permite a observação de espécie residente e / ou visitantes. O *L. lacernulatus*, em ambas as observações demonstrou ser um indivíduo visitante que utiliza a área para forrageamento.

Agradecimento

Aos Professores Frederico Lencioni-Neto e Alberto Resende Monteiro, pela motivação atribuída aos discentes para realização de pesquisa de campo e a todos que de alguma forma contribuíram para a realização do mesmo.

Referencias

- ALTMANN, J 1974. Observation study of behaviour: Sampling methods. Behaviour 19: 227-267
- FRANCO, S.A.S; FIGUEIREDO, A.O; MOREIRA, A.A; GIRARDI, L; FIORINI, M.P; AQUINO-SILVA, M.R.; Desenvolvimento de essências florestais nativas: avaliação do prad do antigo porto de areia (fazenda sant’ana do poço – jacarei/ sp), X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade do Vale do Paraíba, 2009 p.283 - 285

LEITE, G. A.; MATSUI, Q. Y.P.; MONTEIRO, A. R. Dados sobre a avifauna em uma área degradada, em processo de recuperação – Campus Urbanova. X encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, revista Univap, v.13, n.24, 2006.

LENCIONI NETO, F. Diversidade e distribuição das aves no campus Urbanova da Univap – Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos/Jacareí. Revista Univap, v.7, n.10, 2000.

LINO, C. F. 1992 reserva da biosfera da Mata Atlântica. Plano de ação. Consórcio Mata Atlântica, Universidade Estadual de Campinas,, Vol. I.

MONTEIRO, A.R. 1992. Eco-biologia de aves rapaces de bosque de la Navarra Media-Espanha. Tesis doctoral. Universidade de Navarra. Navarra. 476p.

SIGRIST, T. Guia de Campo Avis Brasilis: Avifauna brasileira. Ed. Avisbrasilis. 1ª Ed, Vinhedo/SP, v.1, 293 p. 2009.